



Jornal de Barcelos

ANO XXIV — N.º 1194

QUINTA-FEIRA

10

MAIO

1973

AVENÇA

Seminário Católico e Regionalista

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Festas das Cruzes

Terminaram em beleza as afamadas Festas da Cidade e dizemos em beleza porque foi realmente brilhante o desfecho com a maravilhosa sessão de fogo aquático e do ar que além de ser um número surpreendente teve este ano a particularidade de ter a colaboração da pirotecnia espanhola como laço de amizade entre as gentes de Barcelos e Pontevedra que afinal representa a amizade entre os povos de Portugal e Espanha.

AS FESTAS DAS CRUZES, que são o maior cartaz das Romarias Minhotas trazem e trouxeram mais uma vez a Barcelos milhares de forasteiros que se deliciam com as belezas da Rainha do Cávado e se espalham pela grandiosa Feira Franca onde se encontram os mais variados artigos regionais, de artesanato e de lavoura, às máquinas agrícolas e até à mais ínfima peça de vestuário.

O programa, que foi alician- te praticamente começou com as Solenidades Religiosas no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz com a celebração da

Santa Missa e o Sermão de Invenção da Santa Cruz, pregado pelo D. Prior de Barcelos, Padre Alberto Rocha.

No campo desportivo ficou bem assinalado com a presença do Sport Lisboa e Benfica que conquistou ao Gil Vicente a valiosa Taça Dr. Borges Coutinho.

Atraente, emocionante e que arrastou imenso público, foram também as provas de Motocross que os Bombeiros de Barcelinhos tiveram feliz ideia de organizar.

Concorridíssima ainda a parte cultural com a exposição de Mário Emílio no Solar dos Pinheiros e a representação da peça teatral «Antígona» que os alunos do Liceu Nacional de Barcelos levaram a efeito no Teatro Gil Vicente, deixando bem vincado o aproveitamento do tempo a bem da arte e a sua primorosa interpretação.

O espectáculo *Circense*, oferecido às crianças das escolas e das instituições de caridade a *Grande Noite da Canção* onde o famigerado Duo Ouro Negro expôs mais uma vez o

seu valor artístico e outras vedetas da Rádio e TV, aclamaram milhares de pessoas.

Maravilhosa, impecável na organização e nos motivos foi a *Majestosa Procissão de Invenção da Santa Cruz* presidida por Sua Excelência o Senhor Arcebispo Primaz com a Irmandade do Bom Jesus, e a presença das autoridades mais representativas do distrito com o Sr. Governador Civil, Deputados, entidades civis, militares e religiosas, organizações locais de todos os ramos e pessoas da melhor elite barcelense.

(Continua na página 6)

Uma Lição, um Aviso, um Conselho

O discurso pronunciado pelo Prof. Doutor Marcello Caetano na sessão de encerramento do seminário subordinado ao tema «Teorias Político-Sociais e Económicas», recentemente promovido pela Comissão Concelhia de Lisboa da Acção Nacional Popular, na qualidade de presidente da respectiva Comissão Central, foi a todos os títulos e sob todos os aspectos notável.

Palavras, plenas de bom senso, de profundidade e clareza ao mesmo tempo. Palavras de uma perfeita noção das realidades, das origens e efeitos das causas doutrinárias, da finalidade intencional de certos idealismos ultrapassados e,

o que é bem mais grave, condenáveis até, não só pelos negativismos em que se inspiram, como pelos processos que concebem e fomentam para alcançar fins totalmente ignorados, imprevisíveis por vezes, e alheios aos verdadeiros anseios do povo que, conscientemente, lhes recusa toda a audiência e lhes nega qualquer apoio.

Uma frase apenas, que transcrevemos e não hesitamos em qualificar de lapidar, sintetiza toda a exposição do Professor Marcello Caetano, cujo desenvolvimento, superiormente conduzido, constituiu uma magistral lição de ciência política: «A luta política dos nossos dias é uma luta de ideias. Ideias que constituem doutrinas, procuram fundamentar-se em teorias e se divulgam em ideologias».

Tomando como exemplo típico o socialismo, como doutrina derivada de ideias alicerçadas em altos conceitos de justiça social, a que Karl Marx procurou conferir bases científicas a partir dos princípios filosóficos de Hegel, o Professor Marcello Caetano demonstrou-nos como a luta de classes, «fruto da contradição que está na dialéctica da História», visa através de meios revolucionários a abolição total dessas mesmas classes e, implicitamente, do próprio Estado, considerado nas teorias marxistas efeito da divisão de classes, e procura atingir a ditadura do proletariado, após a destruição da burguesia.

Semelhantes concepções levam fácil e invariavelmente ao anarquismo, cujas obras são sobejamente conhecidas, para dispensarem qualquer referência particularizada. O anarquismo nem admite sequer o poder político nas mãos do proletariado. Mostra-se mais ingénuo ainda... E o pior é que, mesmo assim, lhe não faltam adeptos e «devotos fervorosos» por esse mundo fora.

Uma terminologia inconsistente invade então certos espiritos e certos ambientes, onde se fala de liberdade como se se tratasse de mercadoria a retalho, e de outros gastos «neologismos» político-sociais, de que se não tem, de uma maneira geral, a mais elementar noção de causa e efeito. Esta sementeira de pseudo-conhecimentos, de ousadias impensáveis

(Cont. na pág. 6)

Valorização Agrícola

A Adega Cooperativa de Barcelos vai entrar brevemente num grande plano de realizações que se espera muito virá a contribuir para a solução de muitos problemas que actualmente afectam a conservação e comercialização dos produtos agrícolas. Este plano tem o mais decidido apoio por parte do Governo da Nação e dos Organismos ligados aos respectivos sectores, que não só têm dado a esta cooperativa a mais desvelada orientação técnica, como também estão dispostos a prestar o maior auxílio financeiro, quer através de empréstimos a longo prazo quer inclusivamente em subsídios a fundo perdido.

Já anteriormente esta Cooperativa havia encontrado no Governo o maior carinho e receptividade às suas aspirações e não pode esquecer o apoio então recebido do Senhor Eng.º Vasco Leónidas, ao tempo Secretário de Estado da Agricultura. A Sua Excelência foi entregue um plano de acção desta Cooperativa que mereceu a sua aprovação e na sequência do qual foi destacado para prestar assistência aos associados da Adega um regente agrícola da Estação Agrária de Braga. Também dentro do plano previsto se promoveram cursos de formação profissional (podadores de videiras e tractoristas) e se iniciou a venda de vinho engarrafado, com o objectivo de melhor re-

solver o problema da comercialização. Neste momento vai começar-se a venda de vinho engarrafado, para o qual há numerosas solicitações, esperando-se os melhores resultados económicos neste tipo de comercialização de vinho.

Também uma das mais úteis iniciativas tem sido o parque de máquinas agrícolas. Esta Cooperativa tem ao dispor dos associados: tractores, reboques, pulverizadores, fresas, grades, semeadores, máquinas de ensilar milho, etc. e são já numerosos os que se servem destas máquinas para o trabalho das suas explorações. Sucede até que o parque de máquinas tem sido motivo de entrada de novos associados. Mas na ânsia de tornar extensiva a sua acção a mais actividades, para além do vinho, a Adega Co-

(Cont. na pág. 6)

Presença

No jantar que o Sr. Governador Civil de Braga ofereceu à embaixada espanhola, que veio tomar parte nas Festas das Cruzes e que teve, também, a presença das mais destacadas individualidades da nossa terra, «Jornal de Barcelos» esteve representado pelo nosso ilustre e querido Director Sr. Dr. Armando do Vale Miranda.

REESTRUTURAÇÃO AGRÁRIA

O Secretário de Estado da Agricultura, Prof. Mendes Ferrão, acaba de tomar parte na reunião, em Paris, da Comissão dos Ministros da Agricultura dos países da O.C.D.E., que se ocupou de problemas do maior interesse respeitantes ao futuro, como seja pôr em confronto determinadas correntes de opinião, nomeadamente entre países que desejavam o mercado dos produtos agrícolas a um âmbito mais regional.

Um desses problemas foi o que se refere à influência que o preço dos produtos agrícolas exerce na inflação que hoje constitui uma preocupação, digamos, internacional. Foi suficientemente marcado, e isso é exacto mas simplesmente há que afinar toda a estrutura da comercialização e da circulação dos produtos, porquanto, não se pode atribuir verdadeiramente ao sector agrícola a causa dessa inflação, pois mui-

tas vezes os agricultores não recebem margens suficientemente largas que possam justificar essa mesma inflação.

Outro aspecto tratado foi o das disponibilidades agrícolas mundiais, porquanto se a política agrícola de determinados países, inclusivamente, o nosso, não for devidamente orientada, arriscamo-nos, dentro de pouco tempo, a não ter suficiente resposta aos nossos problemas agrícolas e por consequência dificuldades da sobrevivência de uma classe que se considera essencial para o desenvolvimento económico do País. E essa acção verifica-se, não só no aspecto de fornecimento de matérias-primas a determinados outros sectores, como se verifica igualmente que a classe agrícola débil não tem poder de compra, e necessariamente tem uma influência marcada no mercado das indústrias e serviços, e ainda, porque se en-

(Continua na página 6)

Electro Miranda Uma história para contar...

É sempre com imensa satisfação que acompanhamos o progresso da nossa terra e especialmente quando são os próprios barcelenses a contribuírem para tal.

Tivemos na semana transacta de assistir à bênção das novas instalações comerciais da Electro Miranda. E digamos que são uns óptimos estabelecimentos, onde cada peça tem o seu lugar, a sua secção e onde o público encontra todos os acessórios que necessita dentro da classe relacionada com a electromecânica.

A par do bom gosto como está decorado, o seu proprietário Sr. António Miranda é um perfeito conhecedor da arte sempre pronto a servir melhor.

Deu a bênção ao modelar estabelecimento o D. Prior da Cidade com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Victor Marques, que representou o presidente da Edilidade que usaram da palavra para manifestar o seu regosijo por tão boa obra.

Assistiram à cerimónia os representantes das firmas Boch e Efacec, respectivamente os Srs. Hermen Bieg e o Sr. Eng.º Salvo Silva e demais representantes doutras afamadas marcas, correspondentes dos jornais locais e da imprensa diária e pessoas e clientes amigos do proprietário.

Depois na Pousada da Franqueira o Sr. António Miranda ofereceu um lanche a todos os convidados, tendo usado da palavra para felicitar os presentes, especialmente os seus fornecedores.

Barcelos ficou mais enriquecida com mais um moderno estabelecimento para benefício da construção civil, agricultura e electrodomésticos.

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte comunicação:

As Juntas das Freguesias, de Martim, Encourados e Pousa têm reunido nestas últimas semanas a fim de trocar impressões sobre a ilegal e insólita atitude tomada pela Junta de Freguesia de Areias de Vilar, fechando ao trânsito particular e público, o caminho que margina o Areal de Gaído, antiga Estrada Real, porquanto, as queixas que lhes são apresentadas por os utentes dessa importante via de comunicação, e todos os que se habituaram a transitar ali livremente são de considerar.

Chegaram às seguintes conclusões:

Nenhuma dúvida há sobre a utilidade daquela via de comunicação, quer para os particulares que a utilizam para as suas propriedades, quer para o público em geral.

Terá a Junta de Freguesia de Areias de Vilar qualquer interesse em vedar esse trânsito?

Todas as informações que foi possível recolher, se resumem no seguinte:

1.º A Junta não quer que nenhum proprietário local possa vender a areia que lhe pertence.

2.º A Junta que comercializou a venda da areia que lhe pertence, teme a concorrência e, ainda mais, que os milhares de contos de rendimento desse negócio, possa sofrer qualquer quebra.

Assim é, porque, de igual modo, tem feito levantamento, noutros locais, de pavimentos

de caminhos públicos, para impedir que particulares possam vender a sua areia. É o caso do Areal do Barco Dourado.

As Juntas de Freguesia, signatárias, também tomaram conhecimento de decisões da Câmara Municipal de Barcelos, que mandou pôr o trânsito livre no caminho de Gaído, o que, teve pouca duração, pois, a Junta de Freguesia de Areias de Vilar, contra tudo e todos, impediu, novamente, o referido trânsito.

Sabem também as Juntas de Freguesia, de Martim, Encourados e Pousa, que alguns lesados, tentaram no dia 28 de Abril, do corrente, pôr termo aos abusos praticados pela Junta de Freguesia de Areias de Vilar, derrubando as pedras que impedem o trânsito, e arrancando o ferro que veda completamente o mesmo caminho.

No entanto, encontraram no local, os automóveis dos membros de Junta, tractores, e, até o carro do Pároco da Freguesia, numa atitude defensiva ou ofensiva, o que os levou a retirarem para evitar consequências que poderiam dar lugar a graves responsabilidades.

No entanto, estas três Juntas de Freguesia, atendendo ao que se passou e está a passar, tomaram a deliberação de fazer chegar a V. Ex.ª o mal estar que reina nas suas Freguesias, pedindo rigoroso inquérito por parte das entidades superiores à Junta de Freguesia de Areias de Vilar, pois, não sendo respeitados os legítimos direitos dos povos das suas Freguesias, as consequências, podem dar lugar a conflitos imprevisíveis.

APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES
CONSTRUÍDAS POR

J. PIMENTA SARL

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS,
VENDEMOS OU ALUGAMOS
APARTAMENTOS MOBILADOS

- LISBOA
- VENDA NOVA
- REBOLEIRA
- AMADORA
- QUELUZ
- PAÇO DE ARCOS
- PAREDE
- ALAPRAIA
- CASCAIS
- PORTO
- COIMBRA
- FIGUEIRA DA FOZ
- CASTELO BRANCO
- SACAVÉM
- SESIMBRA
- ALGARVE

EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43
REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 93 36 70
CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira Tel. 28 39 88
PAÇO DE ARCOS — 8.º Comendador Joaquim Matias Tel. 243 35 11/243 14 23
PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58
PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau Tel. 2 43 32

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Farmácia de Serviço DOMINGO, ANTERO DE FARIA
no Largo Dr. Martins de Lima.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em
pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS
TELEFONE 82812

Friso publicitário

SABEDORIA

A ironia é como o véu decente da nossa dor, como a pobre couraça da nossa impotência.

(ANATOLE FRANCE)

Uma quadra

Ninguém descubra o seu peito,
Por maior que seja a pena;
Quem o seu peito descobre
A si próprio se condena.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ—SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE
Manuel da Cruz Pias
«Inserido no Grémio dos Armazenistas
de Mercearia»

A casa que dispõe do maior e
mais completo sortido em arti-
gos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 822

36—Largo da Calça
BARCELOS

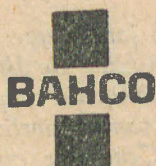
A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha
Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional
totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração
ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28
BARCELOS

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da
mulher exigente

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MAC

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES
AUTOMÓVEIS, CARROS
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Tirsense, 2 — Gil Vicente, 1

Futebol de Desespero...

Árbitro — Henrique Silva, de Lisboa.

As equipas alinharam:

TIRSENSE — Pedro; Sebastião, Cristóvão, Festa e Viana; Carlos Manuel, Araponga e Jó; Vitor, Silva e Amândio.

GIL VICENTE — Neto; Cunha (Miranda no início da segunda parte), Lua, Martinho e Murraças; Cibrão, Augusto e Sá Pereira; Testas, Abelardo e Vieira (Russo aos 50 minutos).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores — Vitor, aos 14, e Silva, aos 64 minutos, pelo Tirsense; Abelardo, aos 75 pelo Gil Vicente.

Foi um jogo arrasante de nervos este Tirsense — Gil Vicente, porquanto uns tentavam a todo o transe fugir aos lugares de despromoção, neste caso os locais, enquanto os visitantes acalentavam ainda algumas esperanças ao segundo lugar. Dai resultar um espectáculo despido

de técnica, onde se empregou mais a força do que o jeito, mas mesmo assim com jogadas de boa execução.

Num jogo viril mas correcto, a arbitragem foi excelente e outra coisa não seria de esperar do categorizado trio lisboeta.

Resultados

Riopele — Sanjoanense . . .	0-0
Espinho — Braga	1-0
Varzim — Fafe	4-2
Salgueiros — Penafiel . . .	1-0
Tirsense — Gil Vicente . . .	2-1
Vilanovense — Covilhã . . .	1-0
Académica — Lamas	6-1
Oliveirense — Famalicão . . .	1-0

Jogos para domingo

Riopele — Famalicão
Sanjoanense — Espinho
Braga — Varzim
Fafe — Salgueiros
Penafiel — Tirsense
Gil Vicente — Vilanovense
Covilhã — Académica
Lamas — Oliveirense

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	28	20	5	3	61	13	45
Varzim	28	14	6	8	26	22	34
Braga	28	11	10	7	35	21	32
Fafe	28	11	10	7	37	26	32
GIL VICENTE	28	10	9	9	36	31	29
Espinho	28	10	8	10	28	27	28
Vilanovense	28	9	10	9	21	22	28
Oliveirense	28	7	14	7	28	28	28
Sanjoanense	28	9	9	10	28	27	27
Riopele	28	8	11	9	19	27	27
Salgueiros	28	10	5	13	22	31	25
Famalicão	28	7	10	11	21	29	24
Covilhã	28	9	6	13	26	39	24
Penafiel	28	8	7	13	23	34	23
Tirsense	28	7	8	13	26	38	22
U. de Lamas	28	4	12	12	14	36	20

Campeonato Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

18.ª Jornada

Resultados

Prado — Vieira do Minho . . .	0-1
Maria da Fonte — Ribeirão . .	1-1
Apúlia — Cabeceirense	1-0
Marinhas — Fão	0-1
Dumiense — Santa Maria . . .	1-0
Taipas — Merelinense	2-0
«Os Galos» — Forjães	1-2

Próxima jornada

Forjães — Prado
Vieira do Minho — Maria da Fonte
Ribeirão — Apúlia
Cabeceirense — Marinhas
Fão — Dumiense
Santa Maria — Taipas
Merelinense — «Os Galos»

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO	28
Taipas	24
Apúlia	23
Merelinense	22
Cabeceirense	20
Dumiense	20
Prado	19
Fão	19
Forjães	17
Ribeirão	15
Santa Maria	14
M. da Fonte	14
Marinhas	11
«Os Galos»	6

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

1.ª SÉRIE ZONA NORTE

Após interregno de três semanas, para a participação da turma nacional no «Europeu» da categoria, e ainda pela realização do Torneio Internacional do Benfica, recomeça, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Juniores.

Disputar-se-á a jornada n.º 7, concernente à fase preliminar, que engloba os encontros seguintes:

Guimarães — Gil Vicente
Vila Real — Vieira do Minho
Limianos — Mirandela

Homenagem a Manuel Arantes

Vencedor da Taça de Portugal em Tiro ao Voo

É no próximo sábado que um grupo de amigos prestam simples mas significativa homenagem a este Desportista



Barcelense, que no Campeonato de Tiro ao Voo em disputa da Taça de Portugal, conseguiu classificar-se brilhantemente em 1.º lugar dentre quase três centenas de atiradores portugueses e estrangeiros entre os quais o Campeão do Mundo da modalidade.

O jantar de homenagem terá lugar pelas 20,30 horas no moderno Restaurante e Pensão Arantes.

As inscrições encerram no sábado de manhã e estão patentes no Café Galo Negro — Casa do Café — Café Magriço e Casa de Ferragens Coutinho.

I Grande Prémio de Motocross, da FESTA DAS CRUZES em Barcelos

PROVA INTERNACIONAL

Consagrados—Grupo C

250 c.c.—20 voltas

Prova Internacional — Consagrados Grupo C — 250 c.c. — 20 voltas

1.º José Maria Saiz, 22,55 — Bultaco, 20 v.; 2.º, António Tavares, 23,18 — Husqvarna, 20 v.; 3.º, José Torres de Sousa, 23,24 — Husqvarna, 20 v.; 4.º, José Mendivil, 23,30 — Bultaco, 20 v.; 5.º, Avelino Silva, 23,40 — Sachs, 19 b.; 6.º, Alfredo Tomás, 23,54 — 19 v.; 7.º, Amaro Martins, 23,56 — 19 v.; 8.º, João Vasco, 23,17 — Montesa, 18 v.; 9.º, Carlos Barreiros, 23,37 — Husqvarna, 17 v.; 10.º, Jorge Fragoço, 23,50 — Jawa, 17 v.; 11.º, Manuel Santos, 23,08 — Montesa, 16 v.

Jogo Particular

Integrado no programa das tradicionais FESTAS DAS CRUZES, realizou-se no passado dia 3 de Maio, o anunciado e festejado encontro entre a consagrada equipa do Sport Lisboa e Benfica e o Gil Vicente F.C.

Neste jogo foi posta em disputa a Taça «Dr. Borges Coutinho», que no final foi entregue à equipa vencedora pelo Presidente da Câmara Barcelense, Dr. Ilídio Nunes de Oliveira.

Gil Vicente, 1 — Benfica, 3

Jogo em Barcelos, no Campo Ribeiro Novo.

Árbitro Adventino Ferreira, de Braga.

As equipas alinharam:

GIL VICENTE — Figueiredo (ex-Belenenses); Marques, Lua, Martinho e Murraças; Cibrão e Augusto; Abelardo, Miranda, Russo e Vieira.

BENFICA — Bento; Malta da Silva, Bastos Lopes, Messias e Matine; Jaime Graça e Nelinho; Vitor Martins, Moia, Diamantino e Jordão.

Jogaram ainda pelos locais: Fernandes, Palheiras e Testas. E pelo Benfita, Sarmento.

Ao intervalo: 0-1.

Golos de Jordão, Diamantino e Jaime Graça, respectivamente aos 44, 77 e 88 minutos pelo Benfica. E de Russo aos 83 minutos, pelo Gil Vicente.

Bastante público num jogo que despertou muito interesse e que valeu pelas jogadas desenvolvidas por parte da equipa visitante, às quais a equipa gilista opôs resistência tenaz e obrigou aquela a empregar-se a fundo, a fim de contrariar o resultado favorável que resultou mercê da sua maior experiência e da sua capacidade físico-técnica. Os gilistas apresentaram uma constituição falha de elementos válidos, a confirmar desorganização e desorientação que temos vindo a assinalar em face do que o resultado obtido, mesmo negativo, lisonjeiro, uma vez que todos os elementos manifestaram brio dando todo o seu esforço, entregando-se ao jogo com o maior interesse.

Não há elementos a destacar na equipa local. O Benfica demonstrou realmente o seu valor e mereceu inteiramente o resultado. Arbitragem regular.

Constituiu assinalável êxito, a jornada de motocross, que os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, com o patrocínio do Vitória Sport Clube de Barcelinhos, levaram a efeito no último fim-de-semana integrada nas populares FESTAS DAS CRUZES de Barcelos.

De facto, o 1.º Grande Prémio das Cruzes/73 de Motocross que foi disputado numa excelente pista com o perímetro de 1800 m. e 12 de largura instalada no centro da cidade e que teve a colaboração dos nossos melhores especialistas, além dos espanhóis José Maria Saiz e José Mendivil, foi sem dúvida um dos polos de maior atracção que levou a Barcelos milhares de pessoas, que deliraram com as proezas daqueles «virtuosos». Corria uma ligeira brisa que nada incomodava, assim como o pó que (tradicional contratempesto deste desporto) era nulo, tendo tudo contribuído para que se assistisse a uma excelente tarde motorizada.

Estão pois de parabéns, os organizadores do 1.º Grande Prémio das Cruzes em Motocross, assim como o público que não causou quaisquer transtornos, quer aos concorrentes, quer à organização.

RESULTADOS

Consagrados e Iniciados—Grupo A

250 c.c.—20 voltas

1.º, António Tavares, 24,20 — Husqvarna, 20 v.; 2.º José Torres de Sousa, 24,23 — Husqvarna, 20 v.; 3.º João Vasco, 25,18 — Montesa, 18 v.; 4.º José Manuel Fonseca, 25,33 — Bultaco, 18 v.; 5.º Carlos Barreiros, 25,36, 18 v.; 6.º José Santos, 25,32 — Montesa, 16 v.

Consagrados e Iniciados—Grupo B

125 c.c.—20 voltas

1.º José Torres de Sousa, 27,59 — Husqvarna, 20 v.; 2.º António Tavares, 28,15 — Macal, 20 v.; 3.º, Alexandre Ulisses, 28,10 — Puck, 19 v.; 4.º, Manuel Almeida, 28,20 — Puck, 19 v.; 5.º, Jorge Fragoço, 28,35 — K. T. M., 18 v.; 6.º, José M. Fonseca, 28,44 — K. T. M., 17 v.; 7.º, Manuel Faria, 28,53 — Casal, 17 v.

Iniciados

1.º, Francisco Algarve, 28,12 — K. T. M., 17 v.; 2.º, Manuel da Silva, 29,20 — Jawa, 17 v.

Populares—Grupo A

50 c.c.—10 voltas

1.º Israel Costa, 14,30 — Gilera, 10 v.; 2.º Augusto Carvalho, 14,42 — Casal, 10 v.; 3.º, David Meneses, 14,49 — Macal, 10 v.; 4.º, Armando Fernandes, 15,57 — Sachs, 10 v.

Consagrados—Grupo A

50 c.c.—10 voltas

1.º, José Torres de Sousa, 18,06 — Macal, 15 v.; 2.º, Abílio Fernando, 18,07 — Sachs, 15 v.; 3.º, Avelino Silva, 18,15 — 14 v.; 4.º, António Miranda, 19,04 — Casal, 14 v.; 5.º, António Cabrita, 19,10 — Casal, 14 v.; 6.º, José Tavares, 18,33 — Macal, 13 v.; 7.º, Joaquim Matos, 18,25 — Sachs, 7 v.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ANTÓNIO MONTEIRO, S.A.R.L.

Avenida Alcades de Faria—BARCELOS

Relatório do Conselho de Administração

No dia doze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e três reuniu o Conselho de Administração da SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ANTÓNIO MONTEIRO, S.A.R.L. na sede social, presidida pelo Senhor António Lopes Monteiro Gonçalves, para apreciar o Balanço e Contas referentes ao exercício findo e emitir o Relatório que o acompanha. O Senhor Presidente propôs que o mesmo fosse redigido nos seguintes termos:

Senhores Accionistas — Dando cumprimento às disposições da Lei e em conformidade com os nossos estatutos, vem este Conselho de Administração dar conta da actividade desta Sociedade, relativamente ao exercício de mil novecentos e setenta e dois. Não podemos deixar de sublinhar a expansão verificada no volume de empreitadas confiadas à nossa Sociedade, o que traduz a confiança depositada em nós, no sector sempre difícil da construção.

Como habitualmente, continuamos a dedicar a melhor atenção à gestão dos nossos negócios, aos quais prestamos activa colaboração. Assim, conseguimos apresentar neste exercício um lucro líquido de Duzentos e vinte e oito mil quatrocentos e vinte escudos e setenta centavos, para o que propomos a seguinte distribuição:

Para Fundo de Reserva Legal 11.421\$00
 Para Fundo de Reserva Especial 216.999\$70

Ao digno Conselho Fiscal queremos aqui deixar consignada uma palavra de apreço pela valiosa colaboração prestada. A finalizar, é-nos também muito grato poder manifestar a todos os operários e empregados que durante o exercício findo serviu a Sociedade, com zelo e dedicação, o nosso maior reconhecimento. Concluída esta exposição foi esta proposta aprovada por unanimidade.

Nada havendo mais a tratar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Lopes Monteiro Gonçalves — Presidente
 Maria da Conceição Peixoto Loureiro
 Eduardo António Loureiro Gonçalves
 António de Jesus Loureiro Gonçalves

Balanço em 31 de Dezembro de 1972

ACTIVO			
DISPONÍVEL			
Bancos	102.374\$70		
Caixa	1.063.436\$80		1.165.811\$50
REALIZÁVEL			
Devedores por Orçamento	42.747.500\$00		
Clientes	2.083.902\$10		44.831.402\$10
EXPLORAÇÃO			
Materiais de Construção			1.035.633\$00
FIXO			
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
Máquinas e Acessórios			
Valor original	2.633.821\$60		
Reintegrações	398.836\$00	2.234.985\$60	
Ferramentas Diversas			
Valor original	15.281\$60		
Reintegrações	5.008\$60	10.273\$00	
Cofragens			
Valor original		183.273\$60	
Viaturas			
Valor original	121.323\$00		
Reintegrações	54.784\$10	66.538\$90	
Mobiliário e Máquinas Escritório			
Valor original	52.344\$00		
Reintegrações	3.493\$70	48.850\$30	2.543.921\$40
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS			
Valor original	35.814\$50		
Reintegrações	16.461\$20	19.353\$30	
			49.596.121\$30
PASSIVO			
DE FUNCIONAMENTO			
Fornecedores	3.565.615\$90		
Organismos Oficiais	66.801\$70		
Obras Orçamentadas	41.537.787\$30		
Imposto de Transacções	3.514\$40		
Efeitos a Pagar	2.108.863\$00	47.282.582\$30	
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
INICIAL			
Capital			2.000.000\$00
ACUMULADA			
RESERVAS			
Reserva Legal	4.256\$00		
Reserva Especial	80.862\$30	85.118\$30	
PERDAS E LUCROS			
Resultado do Exercício		228.420\$70	
			49.596.121\$30

O Técnico de Contas
 Joaquim Domingues de Almeida

O Conselho de Administração
 António Lopes Monteiro Gonçalves — Presidente
 Maria da Conceição Peixoto Loureiro
 Eduardo António Loureiro Gonçalves
 António de Jesus Loureiro Gonçalves

Mapa da Conta da Exploração Geral do Exercício de 1972

CUSTOS		PROVEITOS	
Materiais de Construção	6.402.255\$90	Existência final de:	
Despesas com Pessoal	3.232.328\$30	Materiais de Construção	1.035.633\$00
Contribuições e Impostos	15.915\$00	Vendas	5.555.305\$50
Serviços e Fornec. Alheios	100.831\$30	Empreitadas	68.793\$60
Transportes e Deslocações	129.835\$40	Serviços Prestados	3.893.967\$80
Despesas Gerais Administr.	124.614\$30	Proveitos Financeiros	12.661\$10
Encargos Financeiros	93.950\$20		
Reintegrações	238.218\$90		
Resultado da Exploração Geral	228.420\$70		
	10.566.370\$00		10.566.370\$00

Parecer do Conselho Fiscal

No dia vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e setenta e três, pelas dezasseis horas, na Sede Social, reuniu o Conselho Fiscal da «SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ANTÓNIO MONTEIRO, SARL.», com a presença dos membros abaixo assinados, para efeitos do disposto na alínea C) do art.º décimo do Decreto-Lei número quarenta e nove mil trezentos e oitenta e um, de quinze de Novembro de mil novecentos e sessenta e nove. Todos verificaram que a Contabilidade, o Balanço e Contas de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração referentes ao exercício findo, satisfazem plenamente as disposições legais e estatutárias, bem como a valorização das existências de materiais, produtos ou mercadorias, se tinham processado de acordo com as tradições:

Posto isto, e após uma breve troca de impressões, foi redigido o seguinte:

Parecer:

Senhores ACCIONISTAS. No dia vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e setenta e três, foram-nos apresentados pelo Conselho de Administração o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de mil novecentos e setenta e dois devidamente instruídos com as propostas de aplicação de resultados a submeter à apreciação da ASSEMBLEIA GERAL.

Traduzem os referidos documentos, com fidelidade, o estado e a evolução dos negócios sociais, não podendo este Conselho Fiscal deixar de assinalar, com o devido relevo, que a nossa Empresa caminha decididamente para o seu equilíbrio económico-financeiro, facto que muito abona a competência e o zelo postos na gerência desta Empresa pelos membros do Conselho de Administração, a quem aliás aqui testemunhamos ainda o nosso profundo reconhecimento pelas facilidades que sempre nos concederam no exercício da nossa função fiscalizadora.

A Contabilidade, o Balanço e a Conta de «Resultados do Exercício» satisfazem inteiramente as disposições legais e estatutárias aplicáveis, tendo sido escrupulosamente cumpridas, na sua organização, os critérios legais de valorimetria dos diversos elementos patrimoniais.

Por tudo o exposto, o vosso Conselho Fiscal pode, com conhecimento integral das realidades, PROPOR:

Primeiro — Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do exercício de mil novecentos e setenta e dois;

Segundo — Que ao saldo da Conta de «Resultados do Exercício» seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração no seu Relatório;

Terceiro — Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pelos resultados obtidos através de uma gerência de absolvedor cuidado e exemplar proficiência;

Quarto — Que acompanheis o Conselho de Administração no seu reconhecimento pela dedicação e zelo demonstrados durante o ano, a todos os operários da nossa Empresa. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão lavrando-se a presente ACTA que vai ser assinada por todos os presentes.

Dr. Armando do Vale Miranda — Presidente
 Arqt.º António Maria Lobo Vasconcelos Corte Real
 Manuel Teixeira

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Anuncie em «Jornal de Barcelos»

Fragoso Curso de Suinicultura

Festa da Senhora do Livramento

A distância de quatro semanas da realização das grandiosas e tradicionais festas em honra a Nossa Senhora do Livramento, já se nota aqui e em todas as freguesias circunvizinhas enorme e desusado entusiasmo.

Para abrilhantar as mesmas, a Comissão Executiva contratou as afamadas e reputadíssimas bandas musicais da G.N.R. do Porto e a de Revelhe (Fafe).

Do programa geral que dentro de dias será posto em circulação faz parte um sensacional torneio de tiro aos pratos que se realiza no dia 20, torneio que está a despertar no meio dos aficionados por esta interessante modalidade desportiva o maior e mais justificado interesse pois estão em disputa numerosos e valiosos prémios.

A digníssima e briosa comissão executiva é assim constituída:

Arlindo G. da Silva Vila Chã
Manuel Saleiro de Barros
Gaspar Marçal Queirós da Cruz
Luciano da Silva
Manuel Pedro Gonçalves Leite
António Martins de Sá
Augusto Maria D. Sá Neiva
Manuel Gonçalves de Sá.

Estas festas efectuaem-se nos dias 25, 26 e 27 de Maio.

Em próximas notícias daremos mais informações.

Teatro

O grupo teatral de Fragoso, que ultimamente tem levado à cena a importante peça «Amor de Perdição» de Camilo C. Branco, tem actuado por várias terras tendo obtido assinalado êxito.

Agora infelizmente terá de interromper por algum tempo a sua tão brilhante carreira por motivos de alguns dos seus elementos terem de ingressar nas fileiras do exército mas mais tarde ou mais cedo voltarão à actividade.

Cães à solta no monte

Chegam até nós várias informações as quais nos merecem verdadeiro crédito de que são encontrados frequentemente em vários locais da zona montanhosa desta freguesia, cães de caça que atacam e devoram coelhos principalmente as

O Curso de Suinicultura, mais uma valiosa e válida iniciativa da Intendência de Pecuária de Braga, de que é seu principal responsável o Sr. Dr. Pedro Rosário, inicialmente marcada para o dia 9, terá início no dia 15 do corrente, pelas 14 horas, na Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho, que tem a sua sede em Barcelinhos-Barcelos.

Ficam, assim, prevenidos os interessados desta alteração, considerando-se sem efeito a primeira comunicação.

criações que nesta data se encontram em plena procriação.

Ora tal procedimento praticado pelos donos dos referidos animais que talvez mais por negligência do que por qualquer outra coisa consentem em deixá-los em liberdade não pode continuar e para tal estado de coisas se chama a atenção da autoridade competente para que actue e sem demora.

Os caçadores, mas todos os caçadores devem procurar exercer a sua acção colaborando com as Ex.as autoridades para que o coelho bravo volte a abundar por aqui como em outras épocas.

«Voz de Fragoso»

Saiu o N.º 15 deste jornal superiormente dirigido pelo nosso Rev.º pároco que a ele se têm dedicado com verdadeiro carinho.

Terá o público — este público a quem tão simpático jornalzinho interessa — correspondido condignamente?

Nem todos compreenderão as grandes dificuldades que é preciso vencer para levar à frente uma iniciativa de tal natureza. Exige muito sacrifício e força de vontade.

Felizmente tais predicados não faltam ao seu Director e nosso muito dedicado Pároco, Padre Manuel Martins de Sá.

Sem desfalecimento «Voz de Fragoso» continuará a sua maravilhosa cruzada levando a todos os filhos desta terra a mensagem consoladora que os porá ao corrente de todos os acontecimentos.

Aniversário da PHILIPS em Barcelos

Ao comemorar o seu 8.º Aniversário — Armando Faria Fernandes, agradece a todos os seus estimados Clientes e Amigos, a preferência com que o tem distinguido, ao longo destes anos.

— Aproveitando esta data festiva até ao próximo dia 15, todo o material tem desconto especial.

Refrigeríficos • Máquinas de lavar roupa e louça • Aspiradores • Televisores • Rádios • Gira-discos • Gravadores • Aparelhos de Alta Fidelidade — e toda a sua vasta gama de material.

► TUDO MAIS BARATO ◀

Compre PHILIPS — Porque PHILIPS é Bom

Armando Faria Fernandes
Telefone 82602 BARCELOS

Torneio de Tiro aos Pratos

Em 20 de Maio, em Fragoso, realiza-se um torneio de tiro aos pratos, em benefício da comissão de festas da Senhora do Livramento e de Auxílio nas Obras da Igreja.

Na manhã do mesmo dia e no sábado anterior, haverá provas de treino.

A inscrição custa apenas 250\$00 e serão disputadas valiosas taças e vários prémios.

Há já várias inscrições esperando-se o seu aumento acentuado, porque há muito interesse por este torneio.

Fragoso, simpática e importante aldeia do concelho de Barcelos, está na proximidade da estrada, que de Barcelos leva a Viana do Castelo.

As pessoas de bom gosto e apreciadoras das manifestações populares, poderão voltar a Fragoso, no domingo seguinte, 27 de Maio, dia da importante festa da Senhora do Livramento, uma das mais interessantes tradições barcelenses, com expressão local anterior à nacionalidade.



Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Fernanda Glória Martins Ferreira e o menino Manuel Jorge Martins Gonçalves.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.ªs D. Maria Adelaide da Rocha Leite e D. Ana Maria de Figueiredo Pereira Machado, e o Sr. Alexandre Castro.

Na 2.ª-feira

A Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Na 3.ª-feira

O menino José Carlos Vasconcelos Fernandes e o Sr. Luís Carvalho.

Na 4.ª-feira

Os meninos Humberto Leonel Torres Fernandes e Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito e a Sr.ª D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães.

COLDRE
BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES
VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Sa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
82186 BARCELOS

Sa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Logaria e Perfumaria
82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES
prefira sempre o

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Refrigeríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
[ixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

REESTRUTURAÇÃO AGRÁRIA

(Continuação da pág. 1)

tende, que uma agricultura pobre nunca pode fazer um país rico, e que qualquer pedaço de terreno que fique por agricultar, desde que tenha condições para isso, representa um prejuízo, não para a agricultura mas para todo o país.

Isto mesmo foi acentuado pelo Prof. Mendes Ferrão, à chegada a Lisboa, tendo ainda acrescentado:

«Um outro aspecto que vale a pena referir é o preço dos produtos agrícolas. Hoje, à alta de preços de produtos agrícolas correspondem produções mais elevadas no ano seguinte. Essas produções mais elevadas no ano seguinte correspondem a abaixamentos de preços e portanto a oscilações no mercado. E há que encontrar um sistema de equilíbrio, segundo o qual o agricultor saiba concretamente quando vai investir aquilo que vai receber pelos produtos que cultiva.

Outro problema muito importante que foi tratado, refere-se, fundamentalmente, à estrutura e reestruturação agrária. Quase todos os países referiram este problema como muito importante. E é curioso que alguns países altamente desenvolvidos o consideraram fundamental para o seu desen-

volvimento económico. Isto deve ser particularmente referido entre nós, porquanto algumas vezes se tem considerado que somos apenas nós, portugueses, que estamos a lutar com dificuldades de estrutura. Mas também foi referido que a estrutura agrícola não é possível, o desenvolvimento económico no sector de agricultura não é viável simplesmente com modificações estruturais ao nível do tamanho da propriedade e da intensificação cultural, mas, fundamentalmente, quando nós tivermos empresários capazes, devidamente formados para utilizarem os modernos conhecimentos da técnica e este aspecto foi referido com muito interesse. E assim, foi dado particular valor à formação profissional agrícola, que todos os países consideraram como aspecto fundamental do progresso da agricultura».

Filtros Industriais

— para todos os fins —

Casa Chaves Gaminha

Rua de Santa Teresa, 19

PORTO Tel. 20876

Valorização Agrícola

(Continuação da pág. 1)

perativa, em recente deliberação da sua Assembleia Geral ficou transformada em Cooperativa Agrícola com as secções de vinho, fruta, horticultura, mecanização e florestal.

Na sequência desta deliberação iniciou a Cooperativa a sua actividade solicitando ao Governo da Nação a criação duma Central Fruteira e duma Central Hortícola. E assim em 1 de Fevereiro deslocaram-se a Lisboa os corpos sociais da Cooperativa, acompanhados pelo Ex.mo Presidente da Câmara Municipal e pelo Ex.mo Director da Estação Agrária de Braga onde foram recebidos por Suas Excelências os Secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, Presidente da Junta Nacional das Frutas e Director Geral dos Serviços Agrícolas a quem deram conta das aspirações da Cooperativa.

Muito bem recebidos foram desde logo prometidos os maiores auxílios e na sequência destas diligências, pode-se anunciar já a criação da Central Fruteira em terreno adquirido para esse efeito e a Central Hortícola em terreno que a Junta Nacional das Frutas adquiriu na freguesia de Barqueiros junto da Estrada Nacional, e a pouca distância dos vizinhos concelhos da Póvoa de Varzim e Esposende. Ficou definido pelo Governo que a Central Fruteira iria servir a zona do Baixo Cávado, incluindo Barcelos, Esposende, Póvoa de Varzim e provavelmente algumas freguesias do con-

celho de Vila Verde e que à Central Hortícola deveria servir toda a zona de produção que, como se sabe, se situa na parte litoral de Barcelos e nos vizinhos concelhos de Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde. A Central Hortícola fica assim situada no centro geográfico da zona de produção, conforme foi definida para os trabalhos preparatórios do IV Plano de Fomento (relatório de propostas da Comissão de Planeamento da Região do Norte) e terá ainda em vista o fomento de determinada produção hortícola na zona mais interior. Estas duas realizações que envolverão investimentos de muitos milhares de contos contarão com subsídios do Governo e com empréstimos da Junta de Colonização Interna e naturalmente com a comparticipação dos próprios agricultores interessados.

Está a Direcção desta Cooperativa, bem como todos os seus corpos sociais muito agradecida ao Governo, nomeadamente aos Ex.mos Senhores Ministro da economia — Dr. Cotta Dias e Dr. Vaz Pinto ilustres Secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, bem como aos Senhores Presidentes da Junta Nacional das Frutas, Eng.º Duarte Amaral e Director Geral dos Serviços Agrícolas, Eng.º João Pinheiro por todas as facilidades concedidas pela receptividade e carinho com que receberam os nossos pedidos.

Nascimento

A esposa do nosso querido Director, Sr.ª Dr.ª D. Maria Manuela Correia do Vale Miranda, deu à luz um encantador menino, pelo que não podemos deixar de felicitar o ilustre casal por tão feliz evento.

Que Deus guarde e proteja o neófito e lhe reserve um futuro promissor, são os nossos votos.

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da pág. 1)

No ar rebentaram imponentes sessões de Fogo de Artificio e nas Ruínas dos Paços Duques de Barcelos assistiu a uma grandiosa sessão de fogo preso.

No Pavilhão Dr. Vasco Faria realizou-se o Arraial Minhoto com os conjuntos de Shegundo Galarza e os «Celos», que decorreu em grande ambiente e muito concorrido.

Traduzindo a fraternidade e uma iniciativa felizmente iniciada, celebrou-se no último dia de festa o Dia de Espanha em Homenagem a Pontevedra. Depois da Missa na Igreja Matriz onde o D. Prior mais uma vez soube, como sempre, focar a cordialidade de Portugal e Espanha na fé de Deus a civilização dos povos, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma Sessão Solene de Boas Vindas às Ex.mas Autoridades Espanholas, tendo usado da palavra o Presidente da Câmara de Barcelos e o representante da embaixada Espanhola e o Governador Civil do Distrito, Dr. Ascensão Azevedo, havendo troca de lembranças.

No Pavilhão Gimnodesportivo teve lugar também um grandioso Festival Folclórico, tendo participado grupos de várias regiões de Portugal e Espanha.

Com as ruas lindamente decoradas com vistosas iluminações e ornamentações, com a participação de Grupos de Zés P'reiras, Bandas de Músicas e gigantones, com as barracas de comes e bebes no Parque da Cidade e espalhadas noutros locais, Barcelos viveu três dias de verdadeira euforia, sempre com os seus largos repletos de gente que gozaram estes grandiosos festejos que mais uma vez se consagraram como a maior e a mais bela Romaria do Norte de Portugal.

Doente

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Barcelos, encontra-se internada a Sr.ª D. Maria Isabel Leal Limpo de Faria Trigueiros, esposa amantíssima do nosso estimado amigo e distinto colaborador Sr. Eng.º José Júlio de Brito Trigueiros.

A ilustre doente, que está em vias de restabelecimento, desejamos rápidas melhoras.

Uma Lição, um Aviso, um Conselho

(Continuação da pág. 1)

das, de exibicionismos dialécticos, tem sido amplamente aproveitada pelo comunismo que, contrariando o próprio Karl Marx — ou não fosse o comunismo uma verdadeira contradição — em vez de promover a destruição do Estado, tem realizado, nos países onde as suas raízes têm conseguido mergulhar, Estados cada vez mais fortes, implacáveis, férreos, sob a cândida designação de «Democracias Populares».

Dada a lição, de que não devem ter ficado dúvidas a quem quer que fosse, segue-se o aviso. Aviso consciente, pois «quem me avisa meu amigo é», ou, como lhe chamou o próprio Prof. Marcello Caetano, «um grito de alarme», que se enuncia claramente na grandeza desta simplicidade: uma sã e verdadeira democracia como a nossa, orgânica e representativa, auscultando dia a dia as aspirações legítimas do povo português, sinceramente empenhada no estabelecimento da justiça social, no progresso económico e na ordem nas ruas e nos espínitos, ou um regime de opressão, que de democracia apenas possui impropriamente o nome, semeando o ódio, o terror, a guerra civil, o medo e a miséria.

E, por fim, um conselho. Um conselho oferecido franca, aberta e lealmente, a todos os Portugueses dignos deste nome «o ódio não resolve nenhum problema». Trabalhem, pois, sem quebra de ânimo,

Casamento Elegante

No passado domingo dia 6, ao som dos acordes da marcha nupcial do órgão do convento de Santa Joana, em Aveiro, tocado pelo nosso amigo Sr. José Manuel Lopes da Silva, distinto cabeleireiro do Salão Azul desta cidade; subiram os degraus do altar-mor para contraírem o Santo Sacramento do Matrimónio, a nossa conterrânea Maria de Fátima Pereira Pias, funcionária das Caixas de Previdência, em Aveiro, filha do Sr. Manuel da Cruz Pias, comerciante na nossa cidade, e da Sr.ª Professora D. Maria Ermelinda Helena Fontes Pereira Pias, e o Sr. Gabriel Luís Pereira de Figueiredo, empregado Bancário em Aveiro, filho do Sr. Manuel Luís Pereira de Figueiredo e da Sr.ª D. Olívia Ferreira.

Presidiu ao acto o coadjutor da Sé daquela cidade, Rev.º Padre João Gonçalves.

Apadrinharam o acto pela noiva o Sr. José Pereira Pias e a Sr.ª D. Maria Emilia do Nascimento Faria, e pelo noivo o Sr. José Lopes e a Sr.ª D. Maria Piedade Lopes.

Findo o acto solene noivos e grande número de convidados foram obsequiados com um apetitoso banquete, servido num dos melhores hotéis daquela terra.

Aos noivos anelamos um lar repleto de venturas.

para continuar Portugal, um Portugal onde a sublevação, a violência e o terrorismo, não possam ter lugar; onde a preservação da juventude não assente arraiais e onde as admiráveis virtudes do nosso Povo — a generosidade, a compaixão, o bom senso e o amor da Pátria — constituam os pontos cardeais que hão-de levar à vitória que todos, enfim, desejamos alcançar: uma Nação una e indivisível, forte, próspera e digna.

Aniversário

No dia 15 de Maio, tem o seu aniversário natalício, a Sr.ª D. Albertina Caravana Pereira, extremosa esposa do



nosso estimado amigo e prezado colaborador, Sr. Manuel da Graça Pereira (Mário da Gama) e sua fiel companheira na dedicação e sacrifícios de sempre deste devotado barcelense pelas instituições da nossa terra.

Felicitações e desejos de saúde e longa vida, com afectuoso carinho, dos filhos José Francisco, Maria José, Maria Albertina, Maria da Graça, e Maria Teresa Caravana Pereira.

«Jornal de Barcelos» associar-se a esta homenagem filial e junta o seu voto de venturas ao casal amigo.

Campanha Lanar de 1973

À semelhança dos anos anteriores, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários presta também este ano aos ovinicultores assistência técnica gratuita com o principal objectivo de contribuir para a valorização das lãs nacionais, procurando que tanto a tosquia como o enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo os preceitos técnicos mais aconselháveis.

Os lavradores que desejarem beneficiar de tal assistência deverão solicitá-la directamente às Delegações deste Organismo ou por intermédio dos Grêmios da Lavoura ou Cooperativas Ovinas.

Só poderão ser concentradas para venda em leilão com prévia classificação e avaliação da Junta as partidas de lã que tenham sido tosquiadas por manajeiros encartados e para as quais haja sido solicitada a assistência técnica dos Serviços.

A Junta só poderá fazer adiantamentos de fundos por conta de lãs concentradas nas condições indicadas.